



Relatório de Avaliação de Mobilidade - Comprovante de Preenchimento

Evento Relatório de Avaliação de Mobilidade - OUT	Número 190822170150127
Inscrito Quinta, 22 de Agosto de 2019, 17:01	Emissão deste Comprovante Terça, 27 de Agosto de 2019, 11:40
Identidade G122391-O	Nome Completo Geovanny Antonio Flores Martínez
E-mail geovanny.martinez@aluno.unila.edu.br	Autorizo a utilização das informações prestadas para fins de divulgação e promoção de mobilidade acadêmica na unila Sim
Outras informações que considerar relevante ou sugestões Recomendação para a PROINT Para garantir o acesso aos programas e permanência no intercâmbio, seria importante solicitar a credencial de bolsista para os alunos que foram selecionados para o intercâmbio, mesmo não tendo ganhado a bolsa da UNC, porque esta refeição é servida todos os dias e poderia ajudar no orçamento dos estudantes. Esta situação já é praticada por estudantes mexicanos, os quais recebem a credencial para fazer uso da fila preferencial de bolsistas.	Quais dicas você daria para os futuros candidatos? Na conversa com outros intercambistas o que mais consome o orçamento além da viagem é o seguro, eu achei uma opção boa e barata (é necessário conversar na agência do Banco porque os pacotes e os tipos de cobertura porque mudam de forma constante) que a universidade aceitou. Mas se é uma pessoa com problemas de saúde ou precisa frequentar os serviços médicos é melhor comprar um seguro com presença no país para evitar as burocracias da ativação internacional. Caso tenha marcado a opção "sim, otro tipo de bolsa", por favor descreva qual bolsa e como foi o processo para consegui-la
Você recebeu algum apoio economico durante sua mobilidade?	Fale sobre os gastos com a mobilidade (passagem, seguro saúde, visto, moradia, alimentação)

Sim, bolsa de programa de mobilidade da Universidade de Destino;

O pedido de visto de estudante para Argentina se realiza na cidade com apoio da PRI-UNC, tem uma taxa de 270 reais (março, 2019) para realizar o pedido como extra-Mercosul, o processo se realiza online para agendar atendimento na DNM, que fica no centro da Córdoba. Os documentos apresentados na DNM devem ser originais e no caso dos Antecedentes Criminais Brasileiros não precisam de apostila, apenas a autenticação da assinatura em cartório, em casos especiais pode ser feita na embaixada que fica próximo da universidade e não tem custo.

A PRI recebe 10 dias antes da viagem o certificado ou contrato do seguro de vida, no mercado tem seguros internacionais para estudantes em torno dos R\$2 000, eu optei com um mês de antecedência realizar o seguro de vida do Banco do Brasil, o qual tem cobertura em Argentina com as especificações da UNC por um tarifa mensal de R\$21,90, debitado da conta.

A moradia nas zonas próximas de Córdoba é cara (>R\$2 500) porque são condomínios de alto padrão para estudantes, e as repúblicas são escassas, oportunidade utilizada por parte dos empreendedores imobiliários para fazer as Residências Universitárias, com preços base de R\$ 500 por quartos compartilhados e todos os serviços inclusos. Segundo o relato de vários universitários as residências na sua maioria se encontram em uma situação precária. Uma das mais razoáveis é a fornecida pela UNC: Buda Town e tem residência para bolsista e mensalista ou incluso diárias, o preço é de R\$550 em quartos compartilhados por gênero.

A viagem eu optei por realizar o percurso Puerto Iguazú – Córdoba de ônibus (30 horas), que tem um custo de R\$300, mas na Argentina tem um desconto para estudantes em qualquer vigem entre estados, o que deixou a passagem em R\$250. Outras opções econômicas são as empresas aéreas low-cost, o único problema a infinidade de taxas cobradas que pode dar

mais de R\$300 numa viagem. Na profunda crises económica da Argentina a comida e serviços de primeira necessidade tem um preço instável, contabilizando custos médios de R\$400. A melhor forma de economizar foi fazendo as compras no mercado municipal e realizando o almoço no Restaurante Universitário (4 pesos), e as outras refeições em casa. Lamentavelmente o R.U tem duas filas, uma é extensa na qual podem passar horas sem garantia que tenha comida para todos, e a de uso preferencial, para bolsistas nacionais ou internacionais.

Quantas disciplinas você cursou durante o intercâmbio?

4

Como é o sistema de ensino na instituição (aulas em sala, estudos extraclasse, avaliações, etc)? conte-nos o que chamamos sua atenção

As aulas do curso de Arquitetura são divididas em dois momentos, a primeira é a aula teórica com mais de 200 alunos e o professor responsável da disciplina, esta é administrada em um auditório, tendo como principal ponto negativo a pouca ou nula participação dos discentes. O segundo espaço são as aulas práticas, dividindo a turma em grupos de 50 alunos em média com um ou dois professores subordinados ao professor responsável, uma dificuldade constante foi o problema de comunicação das atividades entre professores e o acompanhamento dos trabalhos. O sistema de avaliação é confuso ou pouco convencional, porque a maioria das disciplinas são anuais, estas têm duas avaliações por quadrimestre, tendo a oportunidade de recuperar até dois trabalhos durante o ano. Assim as notas de 0 a 3 são insuficientes e precisam de recuperação de 4 a 7 são regulares e no final do ano os estudantes faram uma prova dos conteúdos do ano, e de 8 a 10 são Promocionados e não precisa fazer a prova no final do ano. Existe outra modalidade para cursar a disciplina que é o chamado "Livre", ele não precisa matricular-se na disciplina, nem assistir a

aula, e no meio e final de ano, segundo os calendários de provas, pode fazer a prova geral da disciplina, não tem recuperatório e de ser reprovado terá que esperar a próxima prova.

Como foi o processo de escolha de disciplinas e matrícula na instituição anfitriã? há alguma tutoria para isso?

A coordenação (2018.02) do curso de Arquitetura da UNILA tinha pouca preparação na orientação das disciplinas para ser convalidadas, e no meu caso estas disciplinas entrariam como uma carga livre, porque já tinha concluído a carga obrigatória do curso, escolhendo disciplinas complementares da área técnica. Em Córdoba, a secretaria da FAUD realizou uma reunião com os 8 estudantes de mobilidade em Arquitetura e fez um esclarecimento de cada disciplina, os professores, assim como os pré-requisitos e conhecimentos prévios, deixando duas semanas para a consolidação da matrícula.

Como foi a receptividade da comunidade universitária (estudantes nativos, professores, pessoal administrativo) e dos habitantes locais?

A UNC é uma das universidades com maior demanda da Argentina, só A Facultad de Arquitectura, Urbanismo y Diseño -FAUD tem em torno de 10,000 alunos em duas graduações, as aulas teóricas se realizam com 200 estudantes dentro de um auditório, deixando ao intercambista desaparecido dentro das salas. Os mesmos alunos podem passar 5 anos em uma turma e não ter se conhecido. Este cenário foi especialmente difícil para poder acompanhar os conteúdos e as demandas dos professores. Em contra partida a PRI da UNC cuida do aspecto macro da mobilidade, vistos, documentos, as boas vindas, passeio no centro de Córdoba e um relato introdutório da vida universitária UNC. Dentro das faculdades o acolhimento foi diferente, no caso da FAUD, tem uma parte da secretaria que trabalha com a recepção e indicação da vida dos estudantes em Arquitetura, recomendações sobre as disciplinas e os professores, criam até grupo em WhatsApp para acompanhar as dúvidas, inclusive da cidade, além disso tem duas semanas para confirmar a matrícula.

A cidade de Córdoba é na sua essência universitária e muito receptiva pra estudantes de fora, na experiencia pessoal fiz estágio no Studio Box, o qual foi contatado pela professora responsável do estágio, os funcionários sempre tiveram paciência para explicar todos os processos e terminologia que eu desconhecia da área de arquitetura em espanhol. Em contra partida, segundo os relatos de alguns colegas de São Paulos teve

situações de preconceito e racismo nos espaços comerciais.

Fale sobre o processo de mobilidade, quais as dificuldades e dúvidas enfrentadas

O processo de inscrição para o edital da UNILA foi aceitável, apenas teve a situação dos mestrandos ter concorrido com os alunos de graduação, prejudicando os alunos de pós-graduação por conta dos certificados para pontuação, situação que foi discutida na reunião dos selecionados. Sobre o meu caso a PROINT teve alguns problemas, já que as disciplinas do curso de Arquitetura da UNC são ofertadas de forma anual e não semestral, situação desconhecida pela PROINT o que impossibilitou a concessão dos auxílios da UNC por um ano. A raiz do desentendimento as disciplinas foram interrompidas e encerradas, sem as avaliações correspondentes e prejudicando as notas. O sistema Kuntur da UNC é a plataforma de gestão dos estudantes internacionais, esta tem alguns problemas na visualização, pelo que é conveniente reduzir o zoom para poder encerrar todos os processos e receber a credencial de estudante universitário.

Como você visualiza o impacto desta mobilidade em sua vida acadêmica, pessoal e/ou profissional?

Os cursos da UNILA além de ser novos e estar em constante processo de estruturação tem como objetivos um ensino profissional para América Latina, neste ponto os conteúdos e produção acadêmica ficam voltados apenas para o Brasil, trazendo dificuldades relevante para a aplicação dos cursos nos países de origem dos estudantes não brasileiros. É por esta razão que escolhi fazer uma mobilidade, me deparando com muitas dificuldades conceituais e técnicas do campo da arquitetura. As quais foram dissipadas no transcurso da mobilidade acreditando que cada curso tem enfoques diferentes. A experiencia profissional do estágio no Box Studio, tem acrescentado os campos de ação em Arquitetura, contribuindo para futuros empreendimentos das grandes cidades em pequenas localidades. Assim a recepção no espaço laboral foi de excelente qualidade, ajudando na compreensão dos processos e as dificuldades linguísticas na execução de projetos de médio e pequeno porte.

Relate as experiências que teve durante a mobilidade

A Universidad Nacional de Córdoba é uma das principais universidades da América Latina, e cada semestre atrai mais de 200 alunos de diversas partes do mundo para realizar a mobilidade, a sensação é de estar na UNILA junto com países fora da América. Com 400 anos de histórias e lutas sociais, a UNC tem uma Cidade Universitária muito movimentadas que se articulam com outros centros urbanos para o lazer, cultura e esportes. Claramente a Universidade troça um processo de gentrificação para a cidade, criando uma bolha, que oculta a crises e os

Quando realizou sua mobilidade acadêmica?
2019.01

Nome da instituição onde fez mobilidade acadêmica?

UNIVERSIDAD NACIONAL DE CORDOBA

cidadãos comuns. O transporte funciona de forma contínua (Cada 15 min) para quem mora no centro da cidade, deixando uma eficiente mobilidade urbana para os estudantes moram nesta zona. Lamentavelmente Universidade se encontra elitizada e sem diversidade, apresentado apenas uma visão da Argentina.

A mudança das escalas e ritmo da cidade acrescenta as reflexões, reportório visual e sensitivo para um aluno de Arquitetura e Urbanismo. Além de conhecer novos olhares de colegas do Brasil, América e Europa sobre as problemáticas contemporâneas das cidades de origem de cada um. Experiência que registra a integração e troca cultural como um processo próprio dos grupos com poder aquisitivo, sendo necessário continuar incentivando as Políticas Públicas Inclusivas para que outros sujeitos façam parte dos espaços educativos elitizados, assim como a UNILA faz.